

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
C.E.M. PROF.<sup>a</sup> MARIA DE LOURDES ANTUNES  
ALEXANDRA ROVER

# PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Navegantes  
2023



**Prefeito**

Libardoni Lauro Claudino Fronza

**Vice-Prefeito**

Wancarlos Wollinger Corsani

**Secretária Municipal de Educação**

Patricia Duarte Cidral

**Secretária Municipal Adjunta de Educação**

Maria Luísa Ranghetti



**Proponente do Plano de Gestão Escolar**

Alexandra Rover

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### Figuras

### Imagens

Imagem 1: Fachada do C.E.M. Prof. <sup>a</sup> Maria de Lourdes Antunes	7
Imagem 2: Taxas de rendimento escolar	17

### Gráficos

Gráfico 1: Evolução IDEB do Ensino Fundamental - Anos Iniciais (2005 - 2021)	16
Gráfico 2: Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	18

### Tabelas

Tabela 1: Detalhamento da unidade de ensino (Inep)	6
--	---

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEI	Centro de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação
APP	Associação De Pais e Professores

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>6</b>
1.1	Unidade Escolar .....	7
1.2	Meios de Comunicação com a Comunidade .....	7
1.3	Etapas da Educação Básica Atendidas.....	7
1.4	Missão.....	8
1.5	Visão .....	8
<b>2</b>	<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR... 14</b>	<b>14</b>
5.1	Histórico da Unidade de Ensino .....	14
5.2	Etapas e Modalidades Atendidas .....	14
5.3	Composição da Comunidade Escolar .....	14
5.4	Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados.....	16
5.5	Resultados Educacionais (IDEB) .....	16
5.6	Fluxo Escolar Observável .....	17
5.6.1	Taxas de aprovação, retenção e abandono.....	17
5.7	Taxas De Distorção Série-Idade .....	18
5.8	Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino.....	19
5.6.2	Pontos Positivos .....	19
5.6.3	Dificuldades/Desafios.....	20
5.6.4	Oportunidades .....	20
<b>6</b>	<b>GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....</b>	<b>21</b>
6.1	Gestão Pedagógica.....	21
6.2	Gestão Administrativa .....	23
6.3	Gestão Democrática.....	24
6.4	Gestão Financeira .....	25
<b>7</b>	<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>26</b>
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>9</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

# 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

**Nome da Unidade:** Centro Educacional Municipal Profa. Maria de Lourdes Antunes;

**Endereço:** Av. Pref. José Juvenal Mafra, 2181-Centro – Navegantes-SC;

**CEP 88370-206 - Fone/whats:** (47) 3319-6416

**E-MAIL:** mariadelourdes@navegantes.edu.sc.gov.br

**Etapas da Educação Básica atendidas:** Ensino Fundamental I - Anos Iniciais;

Tabela 1: Detalhamento da unidade de ensino (Inep)

C E M PROFª MARIA DE LOURDES ANTUNES	
Código INEP:	42145546
UF:	SC
Município:	Navegantes
Localização:	Urbana
Localização Diferenciada:	A escola não está em área de localização diferenciada
Categoria Administrativa:	Pública
Endereço:	AVENIDA PREFEITO JOSE JUVENAL MAFRA, 2181 PREDIO. CENTRO. 88370-206 Navegantes - SC.
Telefone:	(47) 33196416
Dependência Administrativa:	Municipal
Regulamentação pelo Conselho de Educação:	Sim
Porte da Escola:	Entre 201 e 500 matrículas de escolarização
Etapas e Modalidades de Ensino Oferecidas:	Ensino Fundamental
Outras Ofertas Educacionais:	Atendimento Educacional Especializado, Atividade Complementar
Latitude:	-26.8830828
Longitude:	-48.6452885
Consultar IDEB:	<a href="http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/42145546">http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/42145546</a>

**Fonte:** BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Catálogo de escolas: detalhamento escola. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas> >. Acesso em: 22 jan. 2024.

## 1.1 Unidade Escolar

O CEM Maria de Lourdes Antunes tem a capacidade de atender 252 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, com faixa etária entre 6 a 11 anos, distribuídos em 13 turmas, sendo 7 no período matutino e 6 turmas no vespertino. Os educadores em sua maioria são efetivos, todos com pós-graduação na área educacional. É um polo de AEE (Atendimento Educacional Especializado), atendendo no contraturno escolar alunos matriculados na instituição e advindos de escolas públicas próximas.

*Imagem 1: Fachada do C.E.M. Prof.ª Maria de Lourdes Antunes*



O C.E.M Profª. Maria de Lourdes Antunes está localizado, essencialmente, em área urbana, em uma região bem desenvolvida do município, circundada por quadras bem definidas, com pavimentação, ciclovias e calçadas, que facilitam o acesso aos prédios residenciais e comerciais. Geograficamente está a uma quadra da orla marítima, e nos limites do território considerado centro da cidade, ficando já bem próxima da região do Aeroporto de Navegantes.

## 1.2 Meios de Comunicação com a Comunidade

- a. Página no Facebook: Cem Maria de Lourdes Antunes
- b. Perfil no Instagram: @cem.mariadelourdes
- c. Grupos no WhatsApp organizados por turma
- d. E-mail: [mariadelourdes@navegantes.edu.sc.gov.br](mailto:mariadelourdes@navegantes.edu.sc.gov.br)
- e. Telefone/WhatsApp: (47) 3319-6416

## 1.3 Etapas da Educação Básica Atendidas

Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

## **1.4 Missão**

Atingir e ofertar níveis de excelência em Educação e contribuir por meio de ações educativas na formação do educando numa aprendizagem socialmente construída para sua atuação como cidadão autônomo e responsável.

## **1.5 Visão**

A escolarização e o ensino de qualidade devem ser construídos coletiva e democraticamente, pautados nos valores essenciais para a vida em sociedade e consolidados por concepções pedagógicas adequadas aos objetivos sociais de cidadania, autonomia, educação e trabalho.



## 2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- a. Proponente: Alexandra Rover;
- b. CPF: \*\*\*.450.439-\*\*;
- c. RG: \*.464.\*\*\*;
- d. Matrícula:144904;
- e. Endereço de E-mail:alexandra@navegantes.edu.sc.gov.br;
- f. Formação Acadêmica:
  - I. - Licenciatura em PEDAGOGIA - UNIVALI - 2002;
  - II. - Pós Graduação “Lato Sensu”: Especialização em PSICOPEDAGOGIA, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR- 380h - FAWEST - 2006
  - III. - Pós Graduação “Lato Sensu” em GESTÃO ESCOLAR - 520 h - UNINA – 2023;
- g. Cargo Efetivo ocupado: Supervisora Escolar.

### 3 INTRODUÇÃO

Este documento descreve um Plano de Gestão Escolar para os próximos dois anos no C.E.M Prof<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Antunes. Nele está contida uma proposta de organização da Unidade Escolar em suas dimensões pedagógica, física e administrativa que traçam estratégias de gestão que visam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e os benefícios para a comunidade escolar.

Em se tratando de gestão pública, ter um plano de gestão escolar é da mais alta relevância e sensatez, pois demonstra-se por esse meio um alto grau de profissionalismo e zelo pela coisa pública.

É também por meio de um Plano de Gestão Escolar bem desenvolvido que teremos parâmetros claros a seguir, otimizando os recursos que estiverem à disposição da Unidade Escolar e a energia coletiva dos profissionais envolvidos.

No entanto, esses parâmetros devem estar alicerçados nas bases macros oriundas das leis, bem como na Filosofia da Educação adotada pela Rede Municipal, em especial aquela construída pela Unidade Escolar e documentada em seu PPP.

Consonante a esse fator, um Plano de Gestão para o C.E.M Prof<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Antunes deve considerar uma gestão democrática, sob a égide do pensamento Freiriano. Para que se consiga uma gestão democrática na escola precisa-se uma pedagogia do diálogo, comprometida com a busca da liberdade, da justiça, da ética e da autonomia do educando, sujeito de sua própria história e construtor do seu destino. Essa pedagogia assim entendida, em que “o diálogo é a essência da educação como prática da liberdade” (FREIRE, 2005, p. 89-99) e como Freire fala em outra obra, uma pedagogia que seja capaz de impulsionar uma gestão que priorize o diálogo, a participação e emancipação, e que conduza à cidadania e ao exercício da democracia, pois afirma Freire: “A democracia e a educação democrática se fundam ambas, precisamente, na crença no homem”. (FREIRE, 2007, p. 104).

Não há como gerir uma escola sem ter o mínimo de planejamento e que esse seja fruto de uma ação democrática e do diálogo com os atores envolvidos. Outro passo importante é elencar de forma clara os objetivos e metas que se pretende alcançar fazendo com que todos os esforços diários nos conduzam para mais perto de onde se planeja chegar.

Para tanto, é necessário conhecer e compreender o contexto no qual a Unidade Escolar está inserida e ter uma visão global de seu funcionamento cotidiano. Dessa forma, é indispensável para o desenvolvimento de um bom Plano de Gestão Escolar que se identifique os principais dados da Escola, como seus resultados educacionais, seus pontos fortes e frágeis, suas dificuldades e potencialidades, seus desafios e as oportunidades que oferece à comunidade Escolar.

Esse diagnóstico servirá de base para deixar explícito no Plano de Gestão dois fatores importantes: o que se pretende alcançar para garantir resultados

satisfatórios e as estratégias que serão usadas para se alcançar os objetivos estabelecidos.

Com a base bem estruturada, pode-se estabelecer de forma organizada cada meta de curto, médio e longo prazo, de forma a elencar ações a serem desenvolvidas, seus prazos, recursos, público-alvo e os responsáveis por executá-las. Por fim, para que tudo seja desenvolvido com excelência, é preciso lançar um olhar refinado sobre os tipos de resultados que as ações irão trazer, estabelecendo mecanismos apropriados de avaliação para cada tipo de trabalho desenvolvido, a fim de ter um controle eficaz da execução do Plano de Gestão e se possa, sempre que necessário, revisar e melhorar seu conteúdo.

## 4 JUSTIFICATIVA

A Gestão Educacional se estabelece em um âmbito macro referentes aos órgãos superiores do sistema de ensino e as políticas públicas pertinentes à educação. No que tange ao trabalho do Diretor, essa organização macro escancela-se em diversos segmentos da gestão escolar, cujos mecanismos devem estar documentados em um Plano de Gestão Escolar que alinhe o trabalho a ser desenvolvido na U.E às diretrizes superiores.

Dessa ideia, resume-se a relevância e se justifica o porquê se deve ter um bom Plano de Gestão. Sobre esse assunto, Almir Vicentini, no artigo Gestão Escolar - desculpas verdadeiras, escrito para o site Administradores.com.br, atesta que: “Quando conseguimos equalizar qualidade, compromisso e equilíbrio econômico, podemos projetar e implantar projetos de ampliação física, modernizar laboratórios, implantar plano de carreira e capacitar técnica e pessoalmente os profissionais”.

Portanto, ter um Plano de Gestão Escolar é uma necessidade primordial, cuja execução levará a Unidade Escolar a níveis mais satisfatórios de atendimento à comunidade escolar, pois por meio de um plano elaborado de maneira consistente e personalizada às necessidades da instituição, custos serão reduzidos, processos otimizados e soluções estruturadas.

Porém, nenhum plano de gestão poderá ter sucesso se não levar em consideração uma gestão democrática e participativa. A gestão democrática da escola, contemplada como exigência no seu Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, assim como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, presume que as relações de poder dentro das instituições de ensino devam gerar integração, cooperação e participação, e, para isso, as propostas precisam ser construídas e reconstruídas pelas próprias pessoas envolvidas com a escolarização. Essa noção de gestão democrática, além de beber de fontes legais, encontra ressonância na literatura sobre gestão, pois falar em processo de construção coletiva, falar em perspectiva da gestão, é falar em:

“Um processo de aprendizado e de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado do “jogo” democrático e, conseqüentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas”. (DOURADO apud FERREIRA, 2006, p. 79).

Ante ao exposto, cabe ao gestor compreender que tipo de administrador deve ser e qual conceito de administração deve seguir, pois gerenciar uma escola não é como administrar uma empresa privada, é para além disso, pois como ensina Anísio Teixeira, citado por Marinho:

a “administração escolar” é um conceito que está intrínseco a função da escola, e por isso difere da administração de empresas. Para essa diferenciação entende-se a defesa da especificidade da escola, compreendendo esse lócus enquanto espaço de aprendizado, produção sem fins lucrativos e de trabalho exclusivamente pedagógico. (MARINHO, 2014, p. 142)

Essa caracterização da função social da escola que a difere de uma empresa privada força com que o gestor dessa instituição seja moldado para gerir conforme tal função. Assim sendo, pode-se ter o rascunho de atuação de um diretor escolar, visto que esse profissional da educação se depara com problemas de administração que, talvez, na iniciativa privada seja suplantada ou resolvida sob outra ótica, modus que um gestor público não deve operar.

Esse rascunho, portanto, segue uma lógica de que o papel do diretor na gestão escolar, em âmbito público, é diferenciado dentro do segmento da administração geral, pois seus enfrentamentos também são diferenciados, principalmente no que diz respeito à tomada de decisões, conforme podemos ler no excerto a seguir:

O trabalho do diretor de escola é pleno de encontros e desencontros, conflitos, desafios e realizações. É muito comum que a realidade do cotidiano e exigências diversas afastem-no daquilo que tinha em princípio, como propósito. Por isso, é possível perceber como as equipes escolares anseiam por presença, atenção, sugestões, decisões e encaminhamentos por parte do diretor. Os muitos problemas existentes no dia-a-dia das unidades escolares, entre os quais se destacam a falta de diálogo entre os colegas, os conflitos pessoais e as relações de poder que se estabelecem, todos prejudicam e provocam sentimentos de desencanto em relação à escola. ((LIMA, 2007, p. 37-38)

Diante desse quadro, o gestor deve, além de tudo, atuar como mediador do diálogo entre os partícipes da instituição escolar e permanecer firme na defesa da gestão democrática

Portanto, a existência de um Plano de Gestão Escolar tem que nascer do seio da comunidade escolar, ouvidos os pares, colhidas as informações e opiniões a fim de traçar os objetivos e metas consonantes à realidade do estabelecimento de ensino. Assim, poder-se-á cumprir o mister de gestor escolar de forma autêntica e eficaz.

## **5 DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **5.1 Histórico da Unidade de Ensino**

O Centro Educacional Municipal Prof<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Antunes foi fundado em 2007, na sede da ASPMN (Associação dos Servidores Públicos Municipais de Navegantes) localizado à Avenida Prefeito José Juvenal Mafra, Nº 2181, Centro de Navegantes, tendo como sua primeira diretora a professora Neumara Romão dos Santos.

Em 2009 a prefeitura negociou o espaço com a ASPMN e o prédio passou por uma grande reforma e hoje possui sede própria.

Seu nome homenageia a Professora Maria de Lourdes Antunes.

### **5.2 Etapas e Modalidades Atendidas**

A Unidade Escolar atende atualmente 252 alunos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, (1º ao 5º ano), distribuídos em dois turnos (matutino e vespertino).

### **5.3 Composição da Comunidade Escolar**

A comunidade escolar é composta pelos atores sociais envolvidos no contexto das ações educacionais que o estabelecimento oferece, na área de influência da Unidade Escolar. Portanto, trata-se de sua clientela atendida, qual seja, alunos em idade escolar do ensino fundamental inicial, seu corpo funcional, dos quais fazem parte os docentes, a equipe de gestão técnico-administrativa, equipe diretiva e terceirizados, e seu público externo, que compreende os familiares dos alunos atendidos e o restante da comunidade na qual o estabelecimento está localizado.

Por isso, se faz necessário conhecer melhor como é composta essa comunidade e os principais aspectos de ligação direta e indireta com o cotidiano escolar.

Para esclarecer esse ponto, cito in literes trecho do PPP da Unidade Escolar que, em seu texto, traz uma análise da comunidade escolar na qual a escola está inserida, como segue:

“O C.E.M Prof<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Antunes está localizado, essencialmente, em área urbana, em uma região bem desenvolvida do município, circundada por quadras bem definidas, com pavimentação, ciclovias e calçadas, que facilitam o acesso aos prédios residenciais e comerciais. Geograficamente está a uma quadra da orla marítima, e nos limites do território considerado centro da cidade, ficando já bem próxima da região do Aeroporto de Navegantes. As características principais das moradias na localidade são uma mescla de casas térreas, sobrados geminados e alguns prédios altos. Tem grande presença de prédios comerciais, pontos de comércio varejista e de prestação de serviços. Também localizam-se na região alguns bares, restaurantes e clubes, bem como nosso vizinho hipermercado. Notou-se também a variedade de Igrejas e

outros templos religiosos que circundam a escola nas quadras próximas, destacando-se as várias denominações de igrejas cristãs de cunho pentecostal e a presença de um terreiro religioso de matriz africana. As áreas públicas de lazer, porém, são bem reduzidas e com pouca estrutura, principalmente para atendimento de crianças e idosos, visto que ficam limitadas tão somente às areias e calçadão da praia e pequenos parques infantis, nos quais também podem ser encontrados aparelhos de academia ao ar livre. Quanto ao lazer familiar, observou-se que a maioria esmagadora das famílias elegeu a TV como principal meio de diversão, seguido por ir à praia e ir à Igreja, que nesse caso foi considerado pelas famílias como uma forma de lazer, para além das questões religiosas. Quando dirigida somente às crianças, essa pergunta quanto ao lazer resultou em sua maioria aos jogos eletrônicos e a interação em redes sociais, o que também pode levar a entender que a maioria dos atendidos têm acesso à internet. Não é possível precisar a classe econômica dominante em toda a região que a escola abrange apenas com os dados que obtivemos na pesquisa, então nos limitamos aos resultados do perfil econômico dos pesquisados. Em resumo, a clientela atendida por nossa UE orbita entre as classes médias baixa e alta, em sua grande maioria, existindo entre as famílias atendidas um pequeno número que figuram próximo a linha da pobreza e que são beneficiárias de programas sociais, como o Bolsa-Família, do Governo federal (apenas 14%). Levantamos que a grande maioria das famílias atendidas (89%) tem renda familiar maior que dois salários-mínimos, e que desses, 29% percebem mais que três salários ao mês. Também observamos no perfil econômico que, praticamente metade das famílias possuem casa própria, e a outra metade, mora de aluguel. Ainda nessa esteira, a pesquisa mostrou que, em relação à renda e sustento familiar, a maioria advém do pai e da mãe juntos (61%), que pode ser um reflexo da maioria do tipo de formato de organização familiar, pois temos nos dados levantados a informação que a grande maioria do pais de alunos são casados (43%) ou têm união estável (34%), e moram juntos com o educando (76,3%). Não se observa na área pesquisada manifestações culturais de grande porte, ou festividades populares exclusivas da localidade, salvo aquelas de cunho religioso, *interna corporis*. As atividades culturais existentes, antes, se misturam às festividades e a ações culturais do coletivo municipal ou promovidas pela iniciativa privada para todo o território de Navegantes. Nesse quesito, a escola figura como um ponto de cultura, um pequeno oásis para se beber cultura no bairro, quando abre suas portas para a comunidade escolar. Quanto a esse dado, pudemos perceber através dos gráficos que cem por cento das famílias participam ou já participaram de algum evento na escola, e que a grande maioria participa sempre (63%) ou quase sempre (14%). (PPP, 2023, p.21-22)

## 5.4 Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

A Unidade Escolar oferta Ensino Regular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no período matutino e vespertino e presta atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno do ensino regular do educando.

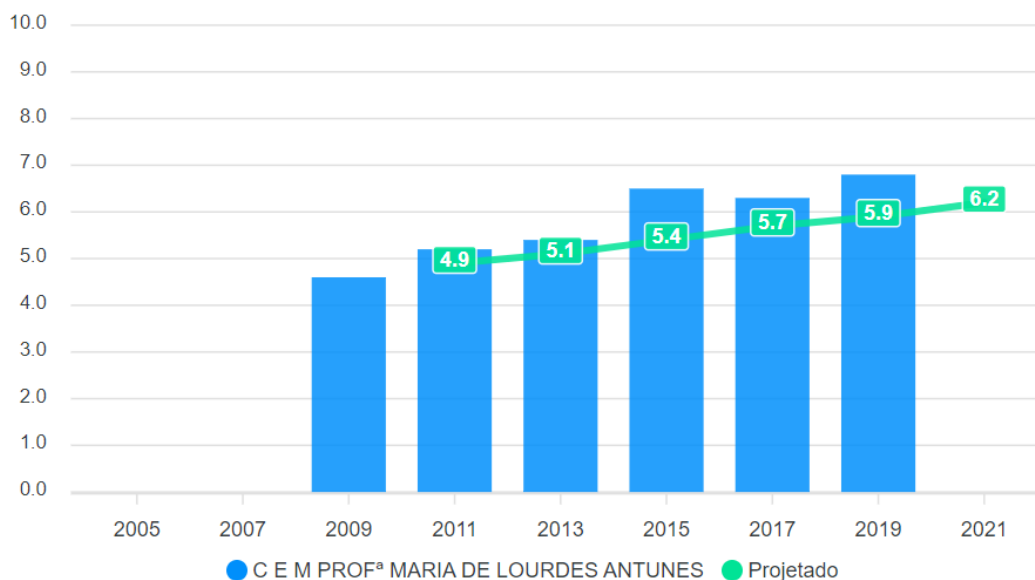
## 5.5 Resultados Educacionais (IDEB)

Os dados a seguir foram retirados do PPP - Projeto Político-Pedagógico - disponibilizado pela U.E, versão 2023, como segue:

Os indicadores de uma escola são ferramentas importantes para avaliar o desempenho e o progresso dos alunos, bem como o funcionamento geral da instituição. Esses indicadores fornecem informações quantitativas e qualitativas que ajudam os educadores, pais e gestores escolares a tomarem decisões sobre o currículo, a instrução e a alocação de recursos. [...] Quanto aos índices quantitativos de rendimento escolar, evasão e IDEB, que podem ser aferidos por meios internos ou externos, nossos indicadores apresentam bons resultados, com uma curva de melhora ano a ano. Como os gráficos demonstram. (PPP,2023.p.17)

Gráfico 1: Evolução IDEB do Ensino Fundamental - Anos Iniciais (2005 - 2021)

### Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: Elaborado pelo Portal QEdú. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42145546-c-e-m-profa-maria-de-lourdes-antunes/taxas-rendimento> >. Acesso: 22 jan. 2024.



## 5.6 Fluxo Escolar Observável

### 5.6.1 Taxas de aprovação, retenção e abandono

Constituem a Taxas de Rendimento: Aprovação + Reprovação + Abandono = 100%

#### Taxas de rendimento escolar (últimos 5 anos publicados)

Imagem 2: Taxas de rendimento escolar

##### Taxas de rendimento por etapa escolar

2022

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	5,4% sem dados	0,0% sem dados	94,6% sem dados

##### Taxas de rendimento por etapa escolar

2021

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	1,3% sem dados	0,0% sem dados	98,7% sem dados

##### Taxas de rendimento por etapa escolar

2020

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	2,0% 5 reprovações	0,8% 2 abandonos	97,2% 260 aprovações

## Taxas de rendimento por etapa escolar

2019

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	<b>3,3%</b> 9 reprovações	<b>0,7%</b> 2 abandonos	<b>96,0%</b> 266 aprovações

## Taxas de rendimento por etapa escolar

2018

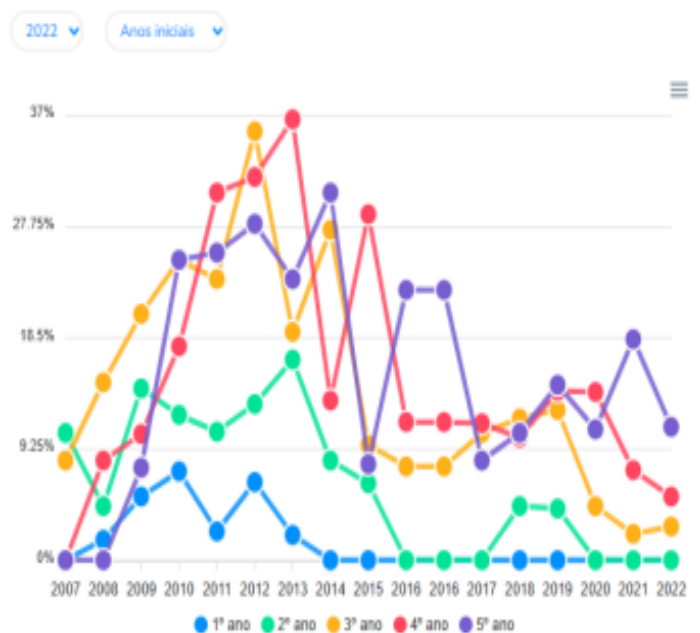
	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	<b>6,7%</b> 18 reprovações	<b>1,1%</b> 3 abandonos	<b>92,2%</b> 244 aprovações

Fonte: Elaborado pelo Portal QEdU. Disponível em: < <https://gedu.org.br/escola/42145546-c-e-m-profa-maria-de-lourdes-antunes/taxas-rendimento> >. Acesso: 22 jan. 2024.

## 5.7 Taxas De Distorção Série-Idade

Gráfico 2: Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

### Evolução da distorção idade-série - C E M PROFª MARIA DE LOURDES ANTUNES



Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

### C E M PROFª MARIA DE LOURDES ANTUNES

2022 • Anos Iniciais

**4,2%**

A cada 100 crianças, aproximadamente 4 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

1º ano	0%
2º ano	0%
3º ano	2,8%
4º ano	5,3%
5º ano	11,1%

● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

## 5.8 Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

No que diz respeito a este tema, segue uma citação de um trecho do Plano Político Pedagógico (PPP) de 2023 da Unidade Escolar, que aborda especificamente as questões mais destacadas no que se refere a dificuldades, desafios e oportunidades. Esses elementos são os seguintes:

“ dificuldades e fragilidades [...] a falta de compromisso familiar em auxiliar os filhos nos estudos, embora os pais aleguem que quase sempre auxiliam; pouca escolarização dos responsáveis que ajudam os alunos em casa; distorção série-idade, (em menor grau de gravidade em relação às demais); dificuldades de aprendizagem acumuladas pelo educando e não sanadas nas séries adequadas; necessidade de uma professora de reforço escolar no contraturno; e mais recentemente, o nível de segurança dentro da escola. Como potencialidades, os profissionais apontaram o seguinte: a elevada e sólida formação acadêmica de professores e agentes de educação; o clima organizacional de boa convivência no espaço escolar; o conhecimento e domínio da BNCC e seu uso nos planejamentos; o acesso à tecnologia, que tem facilitado o trabalho pedagógico; equipe comprometida com os objetivos e missão da escola; o cultivo de valores humanistas para preparar um aluno responsável e autônomo, comprometido com seu aprendizado, para agir na sociedade com o bem; respeito a diversidades e diferenças; o trabalho desenvolvido com os alunos de inclusão; O espaço potencial de jardins e quadras para ampliar os espaços de convivência e aprendizagem.”(PPP,2023.p.22)

### 5.6.2 Pontos Positivos

Embasado no trecho do PPP acima exposto, segue os pontos positivos da Unidade Escolar:

- a. Elevada e sólida formação acadêmica de professores e agentes de educação.
- b. Clima organizacional de boa convivência no espaço escolar.
- c. Conhecimento e domínio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seu uso nos planejamentos.
- d. Acesso à tecnologia, facilitando o trabalho pedagógico.
- e. Equipe comprometida com os objetivos e missão da escola.
- f. Cultivo de valores humanistas para preparar um aluno responsável e autônomo.
- g. Compromisso dos alunos com seu aprendizado e atuação responsável na sociedade.
- h. Respeito às diversidades e diferenças.
- i. Trabalho desenvolvido com os alunos de inclusão.
- j. Potencial espaço de jardins e quadras para ampliar os ambientes de convivência e aprendizagem.

### 5.6.3 Dificuldades/Desafios

- a. Falta de compromisso familiar em auxiliar os filhos nos estudos, apesar das alegações dos pais de que auxiliam com frequência.
- b. Pouca escolarização dos responsáveis que ajudam os alunos em casa.
- c. Distorção série-idade, embora seja mencionada como menos grave em comparação com outras dificuldades.
- d. Dificuldades de aprendizagem acumuladas pelo educando e não sanadas nas séries adequadas.
- e. Necessidade de uma professora de reforço escolar no contraturno.
- f. Preocupações recentes com o nível de segurança dentro da escola.

### 5.6.4 Oportunidades

Diante das dificuldades acima expostas, cabe ações que minimizem ou sanem as mesmas e por consequência teremos uma melhora na qualidade de educação da Unidade escolar, sendo elas:

- a. Reuniões individuais da equipe gestora e professores com a família para compreender, orientar e buscar soluções para a falta do compromisso familiar. O objetivo é entender o contexto e trabalhar em parceria escola e família visando o desenvolvimento do educando em todos os aspectos, cognitivo, social, emocional, etc.
- b. Publicar nas redes sociais e nos grupos de WhatsApp Institucional, pequenos artigos e folders com orientações sobre a importância do papel da família na educação e aprendizagens dos filhos/alunos.
- c. Ofertar reforço escolar no contraturno para os educandos com necessidade de apoio/reforço escolar.
- d. Desenvolver projetos que estimulem a aprendizagem de forma lúdica e significativa.
- e. Buscar parcerias com outras instituições e secretarias.

## 6 GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

### 6.1 Gestão Pedagógica

Objetivo	Metas	Ações	Prazos
Validar o PPP em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 002 DE 29 DE JUNHO DE 2022	1. Atualizar, avaliar e aprovar em uma única Assembleia com representação de todos os segmentos da comunidade escolar, atendendo a RESOLUÇÃO Nº 002 DE 29 DE JUNHO DE 2022 sobre a publicação do PPP e Regimento escolar.	a) Formar comissão com membros de todos os segmentos da comunidade escolar e atualizar o PPP;	1º bimestre 2024
		b) Realizar assembleia com representação de todos os segmentos da comunidade escolar para validação do PPP e encaminhar ao COMEN.	
Atingir e ofertar níveis de excelência em Educação	2. Otimizar a forma e os momentos internos de formação continuada para melhoria no trabalho pedagógico;	a) Criar e executar estratégias internas para a formação continuada dos profissionais docentes e demais servidores.	Contínuo- início 1º semestre 2024
		b) Ofertar momentos de interação entre regentes e professor(a) da sala de AEE	Contínuo-início 2º bimestre 2024
		c) Subsidiar materiais alinhados às estratégias de ensino adotadas no PPP e às metodologias da nova BNCC;	Contínuo-início 1º semestre 2024 Conclusão - 2º sem./2025
Acompanhar e manter o índice zero de evasão escolar.	3. Manter o índice zero de evasão ao longo de três anos	a) Continuar e ampliar as ações de acompanhamento de frequência	Contínuo-início 1º bimestre 2024

Objetivo	Metas	Ações	Prazos
	consecutivos, revisando continuamente as estratégias e realizando avaliações regulares para identificar e abordar eventuais desafios.	escolar e rendimento, notificando os pais sobre os excessos de faltas e encaminhando os casos mais graves ao conselho tutelar.	
Desenvolver a democratização e compartilhamento do conhecimento;	4. Fortalecer a cultura de compartilhamento de conhecimento e participação ativa na comunidade escolar, através da implementação das ações I descritas nos próximos dois anos letivos, avaliando regularmente o progresso e fazendo ajustes conforme necessário.	a) Organizar encontros para estudos, trocas de experiências e desenvolvimento de projetos buscando a qualidade do ensino dos educandos;	2º semestre 2024
		b) Ampliar e melhorar os Projetos Escolares: Projeto Leitura: fortalecer os já desenvolvidos pelos educadores nas turmas e criar espaço externo; Projeto Horta Suspensa; PROERD; Projeto meio-ambiente (Sabão de óleo de cozinha reciclado); Projeto Recreio Lúdico; Projeto Ambiente Alfabetizador;	Contínuo-Início 2º bimestre 2024
		c) Criar projeto de educação ambiental com adoção de mascote PET para a escola;	1º bimestre 2025
		d) Transformar as apresentações literárias internas em um Festival Literário para a comunidade escolar, com apresentações teatrais, feira de troca de Gibis e livros de literatura e lançamento de livros produzidos pelos alunos-autores;	Contínuo-início 2º semestre 2024

## 6.2 Gestão Administrativa

Objetivo	Metas	Ações	Prazos
Atingir e ofertar níveis de excelência em Educação	1.Melhorar o Plano de Contingência e emergência da Unidade Escolar;	a) Realizar parceria com o corpo de bombeiros para a realização de treinamento de servidores e alunos para emergências de incêndio, acidentes e primeiros socorros;	1º semestre 2024
		b) Criar um Plano de Prevenção e Segurança com protocolos de ação em casos de emergência;	1º semestre 2024
	2.Adequar e otimizar os Espaços pedagógicos e de convivência da escola;	a) Realocar a sala da secretaria escolar para a parte da frente do prédio da escola, a fim de melhorar a recepção da comunidade;	2º semestre 2024
		b) Adequar espaço permanente no pátio para a horta escolar;	1º semestre 2024
		c)Realocar a sala de Educação Física a fim de criar um espaço de jogos de mesa;	2º semestre .2024
		d)Harmonizar os espaços de convivência, como refeitório e pátio, a fim de deixá-los mais acolhedores e pedagógicos;	1º semestre .2025
	3.Fazer cadastro e levantamento Patrimonial da U.E	a) Inventariar todos os recursos disponíveis na escola para controle de consumo;	1º semestre.2024
		b) Atualizar o Patrimônio imobilizado da U.E	Contínuo - semestralmente

### 6.3 Gestão Democrática

Objetivo	Metas	Ações	Prazos
Reforçar os canais de comunicação digital para aumentar a visibilidade e o entendimento das atividades escolares, promovendo uma interação mais eficaz entre a escola, os pais/responsáveis e a comunidade.	1.Melhorar a comunicação entre Escola e Comunidade	a) Criar mecanismos digitais para melhorar a divulgação de todos os projetos e atividades realizadas pelos servidores e discentes;	1º semestre 2024
		b) Melhorar os mecanismos de comunicação com os pais/responsáveis e membros da comunidade escolar;	1º semestre 2024
		a) Convidar os interessados a opinar de maneira contínua na execução da gestão escolar;	1º semestre 2024
Fortalecer a participação dos pais nos órgãos colegiados contribuirá para uma gestão mais inclusiva e democrática, promovendo o alinhamento das decisões escolares com as necessidades da comunidade.	2.Incentivar e ampliar a participação dos pais nos órgãos colegiados;	b) Disponibilizar à comunidade uma urna para receber sugestões, reclamações e elogios, a fim de manter o sigilo de suas identidades; (Projeto: “Fala comunidade!”)	1º semestre 2024
		c)Continuar e ampliar o espaço de fala de professores e funcionários nas tomadas de decisões de cunho coletivo;	1º semestre 2024
		a) Criar um quadro observatório das metas da gestão para acompanhamento da execução;	1º bimestre 2024
	3.Democratizar o acesso às informações da gestão;		



## 6.4 Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Melhorar a gestão dos recursos contribuirá para o uso eficiente do orçamento escolar, beneficiando diretamente as atividades e serviços disponibilizados aos alunos.	1.Otimizar o uso dos recursos recebidos por meio do PDDE;	a) Ampliar as discussões sobre as prioridades de aquisição e serviços que serão pagos pelo orçamento PDDE;	1º bimestre 2024
		b) Democratizar as informações sobre a execução dos serviços e destinação dos recursos de custeio e de capital advindos do PDDE;	2º bimestre 2024
		c) Gerir o uso racional dos recursos materiais recebidos por repasse da SME;	1º bimestre 2024
		d) Acolher doações e incorporá-las ao patrimônio escolar;	1º bimestre 2024
		e) Continuar as prestações de contas dos recursos recebidos e aplicados, expondo.	1º bimestre 2024

## 7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Como forma de monitoramento será montado um quadro observatório das metas. Nele estarão descritos os critérios de avaliação da execução de cada meta e suas estratégias de aplicação. Através deste instrumento será possível acompanhar o cumprimento de prazos e níveis de realização e qualidade das metas. A partir desses dados pode-se criar um grupo para avaliar e criar novas estratégias para promover as adequações que se fizerem necessárias durante a execução do plano de gestão.

Esse quadro ficará acessível a qualquer interessado para consulta e sugestões, pois faz parte das estratégias de gestão democrática. Segue abaixo o modelo:

<b>QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO</b>						
<b>METAS gestão pedagógica</b>	<b>QUANTO AO PRAZO</b>	<b>QUANTO À EXECUÇÃO</b>	<b>QUANTO AOS RESULTADOS PROJETADOS</b>	<b>QUANTO À AVALIAÇÃO</b>	<b>SUGESTÃO DE AJUSTES PARA META</b>	
1. Formação continuada para melhoria no trabalho pedagógico;	1. Dentro do prazo	1. Concluído	1. Atingiu completamente a meta	1. Realizado com sucesso	<b>Descrever aqui as novas ações e ajustes</b>	
	2. Adiantado	2. Parcialmente concluído	2. Atingiu parcialmente a meta	2. Necessita de poucos ajustes		
	3. Em atraso	3. Não iniciado	3. Não atingiu a meta de maneira satisfatória	3. Necessita de adequações		
			4. Paralisado	4. Não executado		4. Necessita ser reformulado
			5. Suspenso			

Seguindo esse mesmo modelo, teremos todas as metas do plano expostas para o monitoramento da execução de cada ação.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Gestão deve ser pautado nos princípios da administração da administração pública, voltado para o atendimento das demandas da comunidade escolar e ser exequível no prazo e condições para o qual se propõe. Deve também considerar a realidade da Unidade Escolar, suas potencialidades e seus desafios.

Certamente que, para executar cada ação que aqui foram apresentadas, serão enfrentados vários desafios, pois nunca temos todos os recursos que desejamos, no momento que desejamos.

Entretanto, precisamos entender que um Plano de Gestão não deve ser estanque, antes, este deve estar aberto a sugestões e emendas, adequações e supressões, com vistas a adaptar-se à realidade durante sua execução.

Muitas das propostas ora apresentadas estão no escopo das atividades intelectuais, na transformação e mudanças nas ações pedagógicas e atitudes cotidianas, e por conseguinte, não demandam diretamente de investimentos de ordem financeira, mas de ações de formação e orientação do trabalho em âmbito escolar.

Por outro lado, aqueles que são estimáveis em dinheiro, dependem diretamente dos numerários repassados pelo poder público, e se somam em pequena monta, promovendo apenas aquelas necessidades básicas de manutenção e custeio que o dia a dia requer.

Muitas das projeções aqui elencadas, dependem diretamente da mudança de postura gerencial e da participação coletiva. Por isso, deve-se levar em consideração os desafios de harmonizar um grupo heterogêneo, com classes trabalhadoras diferentes, como também a união desses com o público externo. Para tanto, se faz necessário organizar as ações em tempo apropriado para que se dê o necessário espaço para os debates de ideias, discussões e consensos.

Com a implementação deste planejamento, almejo assegurar a manutenção eficiente das operações na Unidade Escolar e galgar níveis mais elevados de gestão e atendimento educacional, para que seja possível alcançar o objetivo principal que é atingir e ofertar níveis de excelência em Educação.

## 9 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). **Gestão Democrática da Educação**: Atuais tendências, novos desafios. 5. ed. São Paulo, Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 30.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2007. (Publicado no exílio do Chile, 1965).

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: **Paz e terra**, 2005. (Publicado no exílio do Chile em 1968).

LIMA, Márcia Regina Canhoto de. **Paulo Freire e a Administração Escolar**: A busca de um sentido. Brasília: Liber Livro Editora, 2007. 148 p.

MARINHO, Iasmin da Costa. **Administração Escolar no Brasil (1935-1968)**: um campo em construção. Dissertação de Mestrado. USP. 2014. 197 p.

NAVEGANTES. C.E.M. Prof.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Antunes. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. Navegantes (SC), 2023.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a democracia**: introdução à administração educacional. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

Isaac, Quais os fatores essenciais para uma gestão escolar de sucesso? (18/02/2021)